

Não houve resposta direta, nem recusa. — Se você aceitar minha condição, solto ele imediatamente — disse Shi Yu, a voz ecoando claramente para todos ouvirem. O vice-diretor Li, Wu Zhangkong e os outros ficaram confusos, sem entender que condição era essa. — Pode ser, mas preciso conversar a sós com você — respondeu Gu Yue, decidida a descobrir o quanto ele realmente sabia. — Tudo bem. Então me entregue o que prometeu durante nossa conversa privada. — Mas até receber o que quero, não posso soltar Tang Wulin. Será uma troca: você me dá o que prometeu, e eu libero ele — Shi Yu foi firme. Ele interrompeu a absorção do sangue de Tang Wulin pelas Garras da Aranha. Já tinha extraído o suficiente — mais do que isso seria perigoso. O sangue de Tang Wulin não só carregava o poder do Dragão Dourado, mas também traços das energias dos Deuses do Mar e do Deus da Matança. Absorver demais poderia desencadear uma reação catastrófica em seu próprio corpo. Lembrou-se de um caso na era de A Lenda do Herói Martial: um espírito maligno que explodiu após sugar sangue demais de Tang Wutong. Claro, parte disso se devia à natureza corrupta do usuário, incapaz de suportar energias puras. Mas era um alerta — sangue poderoso não podia ser absorvido sem limites. Por isso, Shi Yu se conteve, extraindo apenas cerca de cinco gotas. Não queria arriscar nem despertar a ira do "Velho Tang" que dormia dentro de Tang Wulin. Gu Yue, impotente, cerrou os dentes e aceitou. Mas no fundo, jurou que eliminaria Shi Yu na primeira chance. Foi então que um grupo invadiu a sala, cercando Wu Zhangkong. Armamentos de energia espiritual foram apontados para ele. — Suprimam-no! — ordenou o vice-diretor Li, que esperara por reforços. Sob o comando dele, todos liberaram suas auras enquanto os dispositivos energéticos se ativavam, pressionando Wu Zhangkong. O professor reagiu rápido, invocando sua armadura espiritual para resistir. Mas contra um Espírito Dourado de oitavo anel, vários Espíritos Sagrados e um canhão de nível 8, logo ficou imobilizado. — Eu esperei por reforços. E você, o que esperava? — O vice-diretor Li sorriu, triunfante. Um mero Espírito Sagrado achou que poderia desafiar a Torre de Transmissão de Almas? Wu Zhangkong lutou contra as amarras energéticas, mas sem sucesso. — Professor Wu! — Gu Yue, Tang Wulin (ainda fraco) e Xie Xie gritaram, preocupados. — Se você o matar, eu juro que não vou perdoar você! — Gu Yue avisou, olhos flamejantes. Ela não tinha um vínculo profundo com Wu Zhangkong, mas afinal, ele a ensinara por anos. Não permitiria que ele morresse ali. O vice-diretor Li hesitou, olhando para Shi Yu. Ele não podia ignorar a ameaça — Gu Yue tinha o apoio da Fênix Celestial e um potencial assustador. Vingança futura era uma possibilidade real. — Vice-diretor Li, mantenham-no contido. Quanto à execução... eu mesmo farei — Shi Yu decidiu após uma pausa. — Ótimo. — O vice-diretor Li aliviou-se. — Você não ousa! — Gu Yue rosou. — E por que não ousaria? — Shi Yu encolheu os ombros. Ele deixaria aquele período temporal em dias. Nada ali importaria depois. — Meu mestre é Zhuo Shi, um ancião da Academia Shrek! Tem certeza de que querem me matar? — Wu Zhangkong, envergonhado, revelou sua ligação. O rosto do vice-diretor Li empalideceu. — Zhuo Shi?! — Ele conhecia bem o nome. Um dos anciãos mais respeitados de Shrek, aliado próximo ao Mestre do Pavilhão de Poseidon. Os outros também tremeram. Só Shi Yu permaneceu impassível — já sabia. — Zhuo Shi é influente... e tem laços fortes com o Grão-Mestre Yun Ming. Talvez seja melhor não exagerarmos — o vice-diretor Li recuou, nervoso. Shi Yu refletiu. Matar Wu Zhangkong poderia atrair Zhuo Shi... ou até Yun Ming. Shrek protegia ferozmente os seus. — Podemos remover a armadura espiritual dele? — perguntou Shi Yu, mudando de tática. O vice-diretor Li entendeu. Ele queria saquear a armadura de Wu Zhangkong? — É possível, mas forçar a remoção causaria danos severos, talvez permanentes... — ele alertou, hesitante. Além disso, seria uma ofensa gravíssima. Melhor evitar conflitos. — Então peço que faça isso por mim. A armadura será o preço por sua vida. Ah, e os artefatos de armazenamento também. São meus espólios — Shi Yu decidiu. Não valia a pena arriscar atrair a fúria de Shrek. — Você realmente insiste nisso? — O vice-diretor Li ainda relutava. — Sim. — Shi Yu acenou. Queria estudar uma armadura espiritual de perto. — Nesse caso... — O vice-diretor Li voltou-se lentamente para Wu Zhangkong. — Vocês ousam! — Wu Zhangkong rugiu de raiva, tentando intimidar os presentes. Mas sua tentativa de intimidação foi inútil. O único motivo para não o matarem era o temor que a reputação de seu mestre, Zhuo Shi, inspirava. Eles temiam Zhuo Shi e a Academia Shrek, mas isso não significava que não ousassem fazer nada contra Wu Zhangkong. Afinal, ele havia matado alguém

na Torre de Transmissão de Almas de Donghai — motivo mais que suficiente para agirem contra ele, mesmo sem matá-lo, enfrentando as consequências da Academia Shrek. — Ahh! — O vice-diretor Li e seus homens começaram a arrancar violentamente a armadura de batalha de Wu Changkong, provocando uma dor intensa que o fez gritar sem conseguir se conter. A armadura estava profundamente conectada com seu espírito marcial, quase como parte de sua própria carne. Arrancá-la era como mutilar seu corpo pedaço por pedaço. Wu Changkong lutou para proteger sua armadura, mas foi inútil. Sob a força de vários guerreiros tão poderosos quanto ele, ele foi perdendo cada fragmento da sua proteção. — Ptchuu! — Quando a última peça foi removida, Wu Changkong cuspiu um jorro de sangue. Seu rosto empalideceu e sua respiração ficou fraca e irregular. No chão, ficaram pedaços de sua armadura azul-clara, manchados de sangue. Sem piedade, o vice-diretor Li também confiscou o artefato dimensional de Wu Changkong, quebrando seus selos e entregando-o a Shi Yu. Shi Yu recolheu os fragmentos da armadura e os guardou em seu próprio artefato dimensional, tratando-os como seu butim. O vice-diretor Li e os outros não tiveram qualquer intenção de disputar os despojos — essa seria uma má ideia. Não que a armadura não tivesse valor, mas carregá-la significaria atrair a fúria de Wu Changkong e de seu mestre, Zhuo Shi. Era melhor deixar que Shi Yu, mais ousado, arcasse com as consequências. Com um golpe, o vice-diretor Li nocauteou Wu Changkong e o levou embora, junto com Xie Xie e Xu Xiaoyan. Shi Yu não se importou em libertá-los, afinal, a única pessoa que Gu Yue realmente queria era Tang Wulin. Agora, só restavam os três na sala: Shi Yu, Gu Yue e Tang Wulin. Com um golpe preciso, Shi Yu deixou Tang Wulin inconsciente. O coração de Gu Yue se apertou ao vê-lo cair, e um olhar mortal se fixou em Shi Yu. — Por que você quer meu sangue? Sabe de algo? — Gu Yue destruiu as câmeras de vigilância antes de confrontá-lo, voz grave. — Deveria eu saber de algo? — Shi Yu retrucou, provocador. Gu Yue o encarou fixamente, desconfiada. — Tudo bem, digamos que sei que seu sangue é especial... e quero usá-lo para obter certos benefícios — admitiu Shi Yu, fingindo candura. O ódio de Gu Yue aumentou, e os elementos ao seu redor começaram a se agitar. — Você não pode me matar. A vida de Tang Wulin está em minhas mãos. Seria melhor não agir impulsivamente, a menos que queira um desfecho que nenhum de nós deseja — Shi Yu advertiu, frio. — Como você sabe que meu sangue é especial? — perguntou Gu Yue, contendo sua raiva. — Isso não posso dizer. Só saiba que conheço alguns de seus segredos. — E não só eu, meus pais também. Se algo me acontecer, eles revelarão tudo. Pense nas consequências — Shi Yu sorriu, demonstrando confiança. Os olhos de Gu Yue cintilaram em hesitação. Então, ela soltou uma risada fria: — Acha que sou tão fácil de enganar? Que segredos você poderia saber? Seu maior segredo era ser uma besta espiritual. Ninguém além de Di Tian e os outros espíritos bestiais poderiam saber disso. A menos que eles a tivessem traído... Mas seria possível? — Dragão Prateado — Shi Yu pronunciou lentamente, três sílabas que fizeram Gu Yue tremer. Seu rosto perdeu a cor. Como ele sabia? — O que está dizendo? Não entendo — ela se forçou a parecer calma. — Para que fingir? — Shi Yu encarou-a, sem medo. — Não estou blefando. Sei a verdade. O rosto de Gu Yue endureceu ainda mais: — Como descobriu? — Segredo. Reforço: meus pais também sabem. Se algo me acontecer, tudo virá à tona. — Então, se quer manter seu segredo, esqueça a ideia de mandar Di Tian atrás de mim. — Ele poderia me matar, com certeza... mas seu povo inteiro pagaria o preço. — Vale a pena arriscar seu futuro só para me silenciar? — Shi Yu deixou a pergunta no ar, tentando fazê-la recuar. Ao ouvir Di Tian ser mencionado, Gu Yue não teve mais dúvidas: ele sabia demais. — O que você quer? — ela rosnou, certa de que ele a extorquiria. — Por ora, só preciso de dez gotas do seu sangue em troca de Tang Wulin. — Quanto aos outros favores, pensarei com calma. Não se preocupe, não serei ganancioso. Três pedidos, e seu segredo morrerá comigo. Vendo a expressão tensa de Gu Yue, Shi Yu tentou apaziguá-la: — Não force demais as coisas. Ou será destruição mútua. Meu plano pode falhar, mas você, seus pais e todos os seus entes queridos morrerão junto. — Gu Yue avisou, com um tom que não deixava margem para dúvidas. [Notificação: Os elementos na sala se agitam, prontos para arrebenar em fúria. Escolhas serão decisivas.]— Isso de ter um ponto fraco na mão do outro me deixa puta da vida — ela resmungou, apertando os punhos.

<http://portnovel.com/book/23/3471>